

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Março/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, variou 0,82% no mês de março. Este resultado foi superior ao constatado no mês anterior, de 0,75%; já na comparação com o mês de março de 2015, em que o resultado foi de 0,81%, observou-se estabilidade.

O grupo com maior variação de preço foi Alimentos e Bebidas, que oscilou 2,58%, em razão dos aumentos de preços das frutas. No outro lado, o grupo de Despesas Pessoais desacelerou -1,26%, amparado pela redução dos pacotes turísticos nacionais e internacionais.

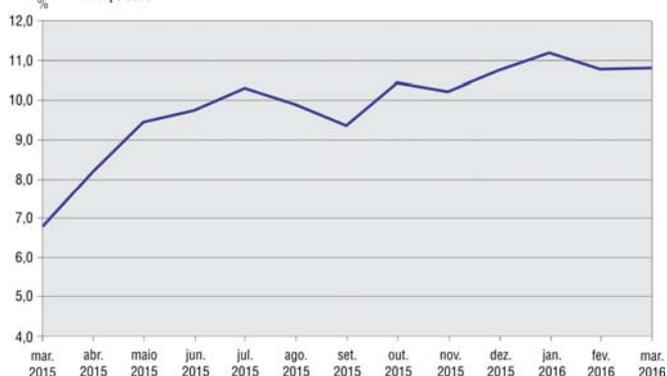
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	2,58	4,97	15,38
Habitação	-0,47	-0,63	16,65
Artigos de Residência	1,40	4,05	12,04
Vestuário	0,24	-0,51	5,19
Transporte	1,20	2,81	7,57
Saúde e Cuidados Pessoais	1,21	3,49	12,04
Despesas Pessoais	-1,26	-1,84	8,97
Comunicação	0,29	5,85	8,69
Educação	0,15	9,28	11,07
Índice Geral	0,82	2,45	10,77

FONTE: IPARDES/IPC

Já o índice acumulado em 12 meses alcançou o patamar de 10,77%, mantendo-se estável em relação à taxa de 10,76% do mês anterior. Cotejando esse resultado com o mês de março de 2015 observou-se uma aceleração de 4,01 pontos percentuais (p.p.), por conta, ainda, das influências do grupo Habitação, devido aos reajustes ocorridos no ano passado nos preços administrados. Outras contribuições importantes vinculam-se a Alimentos e Bebidas e Saúde e Cuidados Pessoais (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MARÇO 2015 - MARÇO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Dentre os grupos de despesas, a maior contribuição para o resultado do índice geral vincula-se ao grupo Alimentos e Bebidas, registrando variação de 2,58% em março ante 0,64% do mês de fevereiro. Como destaques estão os aumentos de preços em mamão, 65,73%, refrigerante de cola, 8,51%, leite pasteurizado integral, 4,41%, e almoço e jantar – refeição, 1,03%. A queda mais relevante ocorreu no item filé mignon, -3,45%.

O grupo Transporte, com aceleração de 1,20%, foi aquele que exibiu um maior volume de produtos com alta. Gasolina comum apresentou reajuste de 3,20%, seguido dos aumentos em conserto de veículos, 4,15%, motocicleta zero km, 2,97%, automóvel de passeio nacional zero km, 0,82%, automóvel de passeio nacional usado, 0,31%, etanol combustível, 4,21% e automóvel de passeio importado zero km, 1,42%. Passagem aérea apresentou retração de -1,55%.

Com a terceira maior participação no índice geral, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais variou 1,21% em março frente à taxa de 0,77% em fevereiro. Foi possível observar avanços em perfumes, 5,59%, e creme de pele e bronzeador, 3,30%. O destaque com baixa foi xampu e condicionador (-2,86%).

O grupo Despesas Pessoais apresentou variação de -1,26% no mês de março. Este comportamento encontrou sustentação nas quedas de preços em pacotes turísticos nacionais, -8,29%, e pacotes turísticos internacionais, -7,76%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	3,20	0,1409
Mamão	Alimentos e Bebidas	65,73	0,0584
Conserto de veículos	Transporte	4,15	0,0567
Motocicleta zero km	Transporte	2,97	0,0420
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	8,51	0,0414
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	5,60	0,0384
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,82	0,0362
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	5,59	0,0346
Sapato e bota femininos	Vestuário	6,08	0,0323
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	4,41	0,0312
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,03	0,0309
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,31	0,0298
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	3,30	0,0285
Etanol/Álcool (combustível)	Transporte	4,21	0,0257
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,42	0,0240
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-8,29	-0,1222
Energia elétrica residencial	Habitação	-2,70	-0,0864
Calça comprida masculina	Vestuário	-5,00	-0,0383
Tênis adulto	Vestuário	-5,60	-0,0310
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-7,76	-0,0259
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,62	-0,0166
Condomínio	Habitação	-0,82	-0,0134
Calça comprida feminina	Vestuário	-2,21	-0,0118
Televisão em cores	Artigos de Residência	-2,04	-0,0105
Estante	Artigos de Residência	-7,69	-0,0101
Xampu, condicionador e outros prod. para cabelo	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,86	-0,0076
Sandália feminina	Vestuário	-6,31	-0,0075
Passagem aérea	Transporte	-1,55	-0,0071
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	-0,73	-0,0068
Filé mignon	Alimentos e Bebidas	-3,45	-0,0063

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A alteração no sistema de bandeiras tarifárias, devido à menor utilização das usinas termoeletricas, contribuiu para o declínio da taxa no grupo Habitação, que fechou o mês com variação de -0,47%; em fevereiro fora de -0,33%. Os itens com maior contribuição foram energia elétrica residencial, com retração de -2,70%, e mensalidade de condomínio, com contração de -0,82%.

A aceleração dos preços em Artigos de Residência, saltando de 1,36% em fevereiro para 1,40% no mês de março, teve como ênfase a alta de 5,60% em microcomputador e *notebook* e as quedas em televisão (-2,04%) e estante (-7,69%).

O grupo Vestuário variou 0,24%, contra 1,54% em fevereiro. A principal alta ocorreu em sapato e bota femininos, 6,08%. Já com redução ressaltam-se calça comprida masculina -5,00%, tênis adulto, -5,60%, sapato e bota masculinos, -2,62%, calça comprida feminina, -2,21%, e sandália feminina, -6,31%.

A variação de 8,29% em aparelhos de telefone celular e a redução de -0,73% nos pacotes com telefone fixo, celular, internet foram os principais destaques para o comportamento do grupo Comunicação, que acelerou 0,29%.

O grupo Educação sofreu incremento de 0,15%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	65,73	Pacotes turísticos nacionais	-8,29
Melão	51,20	Pacotes turísticos internacionais	-7,76
Cenoura	26,62	Estante	-7,69
Banana-caturra	13,92	Repolho	-6,32
Ovo de galinha	10,51	Sandália feminina	-6,31
Tomate	9,71	Cebola	-5,64
Guardanapo de papel	9,24	Tênis adulto	-5,60
Tecidos	8,71	Maionese	-5,21
Refrigerante de cola	8,51	Calça comprida masculina	-5,00
Telefone celular (aparelho)	8,29	Mesa e cadeiras - sala	-3,73

FONTE: IPARDES

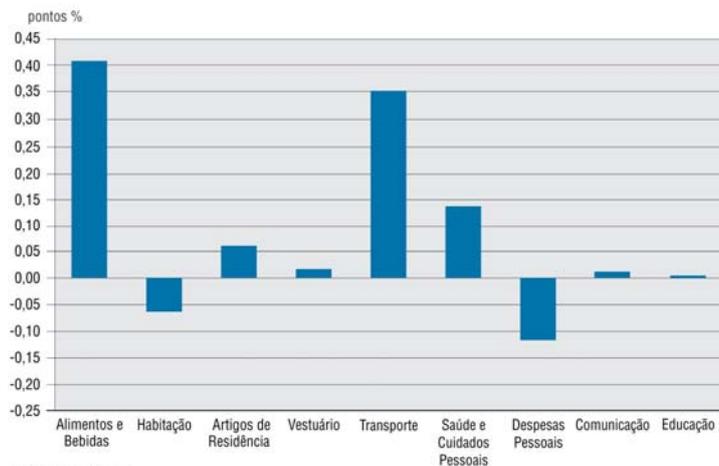
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março, destacando-se as influências dos grupos Alimentos e Bebidas, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais e a redução do grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MARÇO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



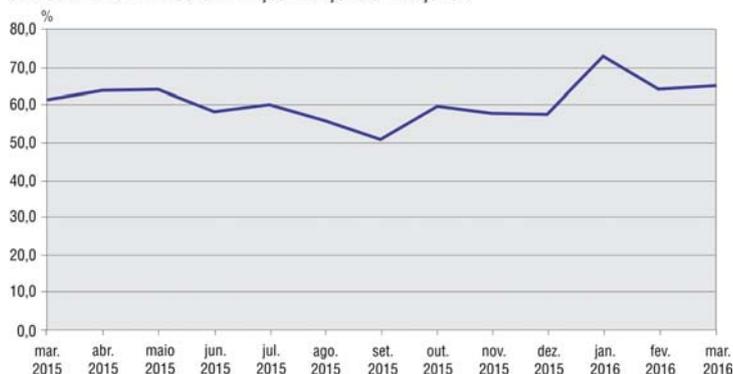
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em março, o índice de difusão de preços chegou a 64,7% contra 63,5% em fevereiro. Dos 241 produtos pesquisados, 156 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2015 - MARÇO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

